

GRAJAÚ *Governo propõe trocar reféns por verba*

Cresce protesto de índios no Maranhão

IRINEU MACHADO
da Agência Folha, em São Luís

Os moradores de Grajaú (MA) bloquearam os acessos rodoviários ao município e à aldeia do Coquinho, onde cerca de 130 pessoas — entre elas um promotor de Justiça — estão sendo mantidas como reféns dos índios guajajaras.

Os moradores apóiam o movimento iniciado quinta pelos índios, que bloquearam a rodovia BR-226, que liga Teresina (PI) a Porto Franco (oeste do Maranhão).

Os índios exigem a pavimentação de parte da estrada, que cruza a reserva indígena Canabrava, onde fica a aldeia do Coquinho.

A Polícia Federal começou a apurar o caso. A Funai acusa o deputado estadual governista Merrial Arruda (PFL) de incitar os índios a cometer o sequestro. A PF também suspeita que ele seja "mentor" da atuação dos índios.

Os governos federal e estadual do Maranhão apresentam hoje aos índios guajajaras uma proposta para tentar acabar com o sequestro.

Em troca da libertação dos reféns, os dois governos comprometem-se a incluir no Orçamento Geral da União de 97, e que já está no Congresso, a verba necessária (cerca de R\$ 25 milhões) para a pavimentação da BR-226.

A proposta que será levada hoje aos guajajaras é considerada a "solução definitiva" pelo governo federal e maranhense.

Segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Justiça, os índios terão de libertar os reféns e liberar a estrada.

Colaborou a Sucursal de Brasília

